**A ROMARIA DA SOLIDARIEDADE**

**Júlio Lázaro Torma**

                                                  *" Eu vi muito bem a miséria do meu povo.*

*Ouvi o seu clamor e conheço os seus sofrimentos''*

                                                                           ( Êx 3,7)

      Na Terça- feira de Carnaval, 04 de Março de 2025 a **" Tenda do Senhor fez morada"** ( Sl 113,1). Retornou para o Vale do Rio Taquari ou a Região dos Vales. Que fora severamente afetada pelas enchentes causadas pela emergência climáticas de setembro de 2023 e abril-maio de 2023.

     Há quase 50 anos,sempre na Terça- feira de Carnaval, cristãos e agentes sociais nos reunimos ecumenicamente para celebrarmos a memória de Sepé Tiaraju e a luta por uma terra repartida e habitável  que herdamos dos Guaranis.

    A Diocese de Santa Cruz do Sul foi uma das mais atingidas pelos efeitos climáticos extremos do último período,que atingiu o estado do Rio Grande do Sul. O município de Arroio do Meio,que recebeu a 47ª Romaria da Terra, foi uma das mais atingidas e que sofreu os efeitos da catástrofe sócio-ambiental.

   A Romaria deste ano teve como tema:**" Reconstruir e Cuidar da Casa Comum com Fé, Esperança e Solidariedade".**

     A partir das 7 horas da manhã,os romeiros e romeiras das 18 (arqui)dioceses do estado do Rio Grande do Sul, também do estado de Santa Catarina,como delegados da Colômbia e Bolívia.

    Começaram a chegar e ser acolhidos por lideranças da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Acolhidos no Seminário Sagrado Coração de Jesus ( Franciscanos) as margens da ERS 130.

Onde nos foi oferecido um lindo, delicioso e abundante café da manhã pela comunidade local.

    Na Abertura e acolhida, tivemos sons das sirenes do Corpo de Bombeiros e ambulância que acompanharam todo o  trajeto da caminhada penitencial.

     Teve as falas de autoridades cívis e religiosas. Do Prefeito Municipal Sidnei Eckert ( MDB), Pr. Luis Henrique Sievers ( Sínodo da região do Vale do Taquari da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil ( IECLB), Pe. Alfonso Antoni ( Paróquia de  Arroio do Meio), de Dom Itacir Brassini ( MSF),Bispo da Diocese de Santa Cruz do Sul e Mauricio Queiros da CPT/RS.

     E a presença dos irmãos e irmãs das Igrejas Evangélica de Confissão Luterana do Brasil ( IECLB) e Episcopal Anglicana do Brasil ( IEAB).

      O Seminário foi local de acolhida das pessoas atingidas pelas enchentes, serviu de de base de apoio das forças públicas e de voluntários. Romaria contou com apoio da comunidade local,poder executivo e legislativo apoiaram a realização da mesma na cidade.

     A Caminhada de 2,6 quilômetros entre  o Seminário e o centro. Foi conduzida pela cruz feita de madeira dos escombros ( galhos das árvores),trazidas pelas águas e o Barco da Esperança com as Imagens de Nossa Senhora dos Navegantes e de Nossa Senhora Aparecida,esta última encontra pelos moradores durante a enchente, Bíblia, Círio e a Cruz da Romaria da Terra.

    Procissão saiu pela Rua Gustavo Wienandts,em direção ao Bairro Navegantes.Durante o percurso, vimos TNTs vermelhos colocados nos altos dos prédios e Igrejas que indicavam a altura do nível das águas. Muita destruição de prédios públicos, residencias, comércios e igrejas, numa casa,alguém escreveu na parede interna ESPERANÇA.

     Na Capela de Nossa Senhora dos Navegantes,á mais devastada,onde na cruz foi colocada panos roxos ( morte) e branco ( ressurreição).E numa cesta foi depositado pelos romeiros nome de amigos,entes queridos falecidos nas enchentes e deslizamentos. Na cruz no pano roxo havia nomes das vitimas e desaparecidos.

     No terreno da capela, foi colocada uma pedra de um metro de diâmetro,retirada de um deslizamento ocorrido em maio de 2024, na localidade de Três Pinheiros em Roca Sales (RS),onde seis pessoas da mesma família morreram soterradas, no local foi deixado como memorial das vitimas das enchentes de 2023 e 2024.

      Durante o percurso,que foi uma pedagogia sobre o que ação humana, irresponsável é capaz de fazer e provocar e a nossa responsabilidade no cuidado da casa comum.

        Vimos um clima de devastação e ao mesmo temo de esperança dos moradores na reconstrução.

        O trajeto foi intercalado por momentos de reflexão, depoimentos das vítimas, orações e cânticos religiosos Na Praça Flores da Cunha, no centro da cidade foi lido o " Manifesto da 47ª Romaria da Terra do RS".  Após a leitura foi celebrada a Celebração Eucarística por 20 (arce) bispos titulares e eméritos.

        Dom Jaime Cardeal Spengler ( Arcebispo de Porto Alegre,presidente da CNBB e CELAM), Dom Leomar Antônio Brustolin ( Arcebispo de Santa Maria e presidente da CNBB Sul III). Dom Rodolfo Luis Weber ( Arcerbispo de Passo Fundo). Os auxiliares da Arquidiocese de Porto Alegre, Dom Odair Miguel Gonsalves dos Santos, Dom Bertilo João Morch, Dom Darley Kummer, Dom Juarez Albino Destro. Dom Jaime Pedro Kohl ( Osório), Dom Carlos Rômulo Gonçalves e Silva ( Montenegro), Dom Sílvio Guterres Dutra ( Vacaria), Dom João Francisco Salm ( Novo Hamburgo), Dom Cleonir Paulo dal Bosco ( Bagé), Dom Edson Melo ( Cachoeira do Sul), Dom Itacir Brassiani ( Santa Cruz do Sul), Dom Guilherme Antônio Werlang ( Lages /SC) e Dom  Adilson Pedro Busin ( Tubarão,SC).

     Os eméritos Dom Aloisio Dilli ( Santa Cruz do Sul), Dom José Mario Stroeh ( Rio Grande),Dom Edson Damian ( São Gabriel da Cachoeira/ AM) e Pe. Flávio Soares, administrador Apostólico de Uruguaiana (RS).

      Na parte da tarde teve o momento cultural, fala de movimentos sociais populares do campo,de pessoas que foram afetadas pelas enchentes e intelectuais. Benção das cozinhas solidárias e das sementes de solidariedade.

      Momento de levarmos nossa solidariedade a estes irmãos e irmãs. Lhes dizer vocês não estão sozinhos,estamos com vocês neste momento de reconstrução e de cuidado da nossa casa comum com Fé,Esperança e Solidariedade.

      Onde os mais de 10 mil romeiros e romeiras apertávamos as mãos, abraçávamos e olhávamos nos olhos daqueles e aquelas na qual ajudávamos generosamente de longe ou junto deles como voluntários, neste momento de encontroo e rencontro. De lhes dar força para se reerguer como falava o morador local e motorista de aplicativo Jaime Elegeda a emissora RBS/TV Globo.

       "Nós somos povo guerreiro, sabe que arremanguemos as mangas,estamos indo a luta para reerguer nossa cidade de novo".

       Além deste momento de solidariedade ao povo da região dos vales e da Lagoa dos Patos.Momento de celebração da abertura do Jubileu dos 50 anos da Comissão Pastoral da Terra(CPT), uma das promotoras da Romaria da Terra.

      A Próxima Romaria da Terra,será no Santuário de Caaró no município de Caibaté (RS), na diocese missioneira de Santo Ângelo ( RS). Chão sagrado Guarani,lembramos os 300 anos da fundação das Reduções Jesuíticas-Guaranis e os 270 anos do assassinato de Sepé Tiaraju,líder guarani.E lembraremos a causa e questão indígena.